



PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
CNPJ n.º 34.274.233/0001-02
NIRE 33.3.0001392-0
Companhia Aberta

Comunicado ao Mercado

Operações Dubai e Margem Controlada

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2018.

Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3) informa que, como desdobramento de investigações nos autos de inquérito policial no âmbito da Operação Dubai, instaurado em 12/07/2010, conduzido pela Polícia Federal do Distrito Federal (DF), foram denunciadas na data de ontem 28 (vinte e oito) pessoas, dentre as quais um empregado e dois ex-empregados da Companhia (BR).

Além do recebimento da denúncia, o juízo da Vara Criminal do DF determinou o bloqueio de R\$ 263 milhões nas contas da BR como medida preventiva para eventual ressarcimento dos prejuízos causados.

A Companhia esclarece que não é ré neste processo criminal e que está adotando todas as medidas legais disponíveis para a liberação dos valores bloqueados.

Vale ressaltar que existem dois procedimentos administrativos perante o CADE em que se discute a suposta ocorrência de condutas anticoncorrenciais no mercado da rede de postos do Distrito Federal, conforme constante no item 4.3, i, do Formulário de Referência da BR.

Igualmente, na data de ontem, foi deflagrada a Operação “Margem Controlada”, em que está sendo investigado o suposto controle indevido do preço final dos combustíveis nos postos revendedores de Curitiba.

As investigações correm em sigilo e nesta terça-feira (31/07/2018) foi realizada uma diligência de busca e apreensão de documentos em seu estabelecimento administrativo de Curitiba (UNITIBA), assim como a BR tomou conhecimento da

www.br.com.br/ri

Para mais informações:

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. | Relacionamento com Investidores

e-mail: ri@br.com.br

Rua Correia Vasques, 250, Cidade Nova - 20211-140, Rio de Janeiro - RJ | Brasil

Telefone: (+55) 21 2354-4015

expedição de mandado de prisão temporária pelo prazo de 05 (cinco) dias de três empregados.

As medidas constritivas também afetam outras distribuidoras, mas a BR ainda não conseguiu acesso ao inquérito, tão somente obteve cópia da ação cautelar que resultou na prisão dos empregados, sob a alegação da necessidade de se ouvir os investigados, bem como da obtenção de provas para as quais a presença dos réus poderia criar obstáculos.

A Companhia ainda está analisando as informações recentemente disponibilizadas e reafirma seu compromisso em manter seus acionistas e o mercado em geral devida e oportunamente informados.

Por fim, a BR informa que adota as melhores práticas comerciais e concorrenciais e que tem sua conduta pautada pela ética, transparência e respeito ao consumidor, exigindo o mesmo comportamento de seus parceiros e força de trabalho, que passam por treinamentos corporativos constantes de compliance e conformidade.

IVAN DE SÁ

Presidente e Diretor Executivo Interino Financeiro e de Relações com Investidores